



ENTREGA DA PAUTA À FENABAN
TERÇA-FEIRA, ÀS 12h, EM SÃO PAULO



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7465 | Salvador, de 08.06.2018 a 10.06.2018

Presidente em exercício Euclides Fagundes



CAMPANHA SALARIAL

Os bancos investem em tecnologia, mas demitem

Página 2

O foco é manter os direitos

Hoje, os bancários de todo o país se reúnem na Conferência Nacional para debater e definir a pauta de reivindicações que será negociada com a Fenaban. O foco principal é garantir os direitos da CCT, ameaçados pela aplicação da nova legislação trabalhista. Página 3

VOCÊ SABIA QUE SEUS DIREITOS ESTÃO EM JOGO?

31 DE AGOSTO

RESISTIR E VENCER

ESSA LUTA É DE TODOS NÓS



CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2018



Mínimo de 2019 pode ficar abaixo de R\$ 1 mil

Página 4

ASSEMBLEIA VOTA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS BANCÁRIOS

ESSA LUTA É DE TODOS NÓS



CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2018

11 DE JUNHO - 18H

NO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DA BAHIA



Tecnologia usada para demitir mais

Equanto corta empregos, empresas investiram R\$ 19,5 bilhões para o meio digital

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

UMA pesquisa revela a política perversa do sistema financeiro nacional. Os bancos investem em novas tecnologias para demitir milhares. No ano passado, destinaram R\$ 19,5 bilhões para o meio digital, alta de 5% ante 2016 quando foram direcionados R\$ 18,6 bilhões. Desde 2011, o valor chega a R\$ 136,3 bilhões. Enquanto isso, 57.677 postos de trabalho foram fechados no período.

Em 2017, o país tinha 59 milhões de contas ativas em internet e mobile banking. Outro dado revela que mais de 1,6 milhão de contas digitais foram abertas no ano pas-

sado, crescimento de 171% ante 2016.

O número de transações por meio do *mobile banking* chegou a 71,8 bilhões em 2017. Para atrair tantas pessoas, as empresas usam a “falsa” comodidade. Mas, na verdade, transferem o trabalho e toda a responsabilidade para os clientes. Desta for-210ma, se alguma coisa der errado, o correntista assume.

Um outro problema que os bancos escondem diz respeito à segurança e confiabilidade das ferramentas digitais, que armazenam dados pela tecnologia de nuvens. A pesquisa do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) utiliza dados da Febraban (Federação Brasileira dos Bancos) e está sendo debatida por bancários de todo o país que participam dos congressos e conferências nacionais da campanha salarial, em São Paulo.

Congresso do BB

A UNIÃO entre os bancários será fundamental para impedir mais retrocessos e garantir que os direitos. Este é o entendimento de todos que participam do 29º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, que acontece até hoje, em São Paulo.

Ontem, os bancários ressaltaram a importância em debater propostas de defesa para a Cassi, alvo de ataques da direção da instituição, e contra o processo de desmonte do BB.

Desde o golpe de 2016, milhares de postos de trabalho foram cortados, agências foram fechadas, funções extintas e funcionários descomissionados.



Desmonte do BB é rechaçado em Congresso



Funcionários do Bradesco expõem tática do banco para reduzir custos

Só arrocho no Bradesco. Bancários comprovam

A TÁTICA do Bradesco é reduzir custos e aumentar os ganhos. Enquanto corta emprego e precariza as relações de trabalho, o banco investe na digitalização das transações. Durante o Encontro Nacional dos Funcionários do Bradesco, que acontece até hoje, em São Paulo, ficou evidente.

O Bradesco aumentou a lucratividade. No primeiro tri-

mestre deste ano, foram R\$ 5.102 bilhões, alta de 9,8%.

Segundo o diretor do Sindicato, Élder Perez, os funcionários concluíram que houve aumento dos resultados, com redução da estrutura física, além do deslocamento das transações financeiras para canais digitais com custo muito menor para o banco, sem repasse para bancários e clientes.

Funcionários do Itaú debatem as questões específicas

OS FUNCIONÁRIOS do Itaú começaram a discutir e elaborar a minuta de reivindicações específicas durante o encontro nacional. Os desafios na campanha salarial são destaque no evento, que segue até hoje, em São Paulo.

O encontro acontece em um momento muito complicado e de ataque aos direitos dos trabalhadores. Para o presidente da Federação da Bahia e Sergipe, e funcionário do Itaú, Hermelino Neto, a campanha vai exigir um

esforço muito grande para que a Convenção Coletiva de Trabalho seja mantida. “Os desafios são enormes. Nosso poder de mobilização, nossa capacidade de envolver a base, para que a gente possa de fato manter as nossas conquistas, são grandes”, ressaltou.

Houve ainda palestra sobre saúde do trabalhador após a reforma trabalhista e a foram tratadas a fundação do Itaú e Previdência. O encontro segue hoje.



Garantir os direitos da CCT. Esse é entendimento dos bancários do Itaú

Bancários a um passo da pauta

Conferência Nacional começa hoje e define a minuta da categoria

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

BANCÁRIOS de todo o Brasil concentram os esforços para unificar as demandas e construir a pauta de reivindicações que será negociada com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), durante a campanha salarial. A minuta será definida neste fim de semana, quando acontece 20ª Conferência Nacional, em São Paulo.

A Conferência começa na noite de hoje e segue até domingo. A principal discussão será em torno da manutenção dos direitos da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), hoje seriamente ameaçados pela

nova lei trabalhista, que impôs o fim da ultratividade. É a primeira campanha após a apro-

vação da reforma.

O princípio da ultratividade garante a validade da CCT até

a assinatura de um novo acordo. Agora, tudo pode cair depois do dia 31 de agosto. PLR (Participação nos Lucros e Resultados), vales alimentação e refeição, licenças maternidade e paternidade ampliadas e jornada de seis horas.

O setor mais lucrativo da economia nacional não tem motivos para negar o atendimento da pauta. Banco do Brasil, Caixa, Itaú, Bradesco e Santander lucraram, juntos, R\$ 20,6 bilhões só no primeiro trimestre deste ano, alta de 20,4% em relação a igual período do ano passado.

Assembleia

Os bancários da base do Sindicato apreciam a minuta de reivindicações, que será aprovada na Conferência Nacional, em assembleia, na segunda-feira, às 18h, na entidade.



Exploração do Santander é confirmada

NO BRASIL, o Santander explora trabalhadores e clientes. O resultado são os lucros exorbitantes. Só no primeiro trimestre deste ano, a filial brasileira garantiu ao banco espanhol uma lucratividade de R\$ 2,8 bilhões.

O avanço foi de 54% em relação com mesmo período de 2017.

Prova de que, no Brasil, a empresa não poupa esforços na hora de barbarizar é que as taxas de juros do cartão de crédito chegaram a 237,27% em 2017.

Na Espanha, onde se encontra a matriz, o índice é de 17,51%. Os dados foram expostos no Encontro Nacional dos funcionários do Santander, que acontece até hoje, em São Paulo.

Os funcionários constataram que a política de cobrança de juros é abusiva. No cheque especial, o Santander cobrava 213,44%, em maio de 2012, e subiu para incríveis 419,90% no mesmo mês de 2018. Alta de 97%.

Com tanto dinheiro, fica difícil para o banco negar as reivindicações dos trabalhadores. Presente no evento, o diretor de Comunicação do Sindicato, Adelmo Andrade, destaca que “Vemos uma série de ataques aos direitos trabalhistas, que fazem parte de um golpe que está sendo dado em partes e uma das etapas é a destruição do movimento sindical. Temos de defender nossos direitos, mas também as organizações de representação dos trabalhadores”.



Em encontro, funcionários do Santander discutem demandas específicas

Comando entrega minuta na quarta

NA QUARTA-feira, às 12h, o Comando Nacional dos Bancários entrega a pauta de reivindicações da categoria à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

As definições sobre a minuta serão tomadas neste fim de semana. Cerca de 700 bancários de todo o país, entre delegados e observadores, definem as reivindicações e estratégias da campanha salarial deste ano, a primeira pós reforma trabalhista.

Mas, a categoria já definiu a prioridade principal: a manutenção dos direitos já conquistados, hoje ameaçados no Brasil do golpismo neoliberal.

O salário mínimo encolheu

Previsão é reduzida e valor estimado fica abaixo de R\$ 1 mil

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

MAIS um ataque do golpismo neoliberal aos interesses populares se confirmou nesta semana. A estimativa do salário mínimo para 2019, que tinha sido previsto para ficar

em R\$ 1.002,00, foi reduzido em R\$ 4,00 e assim despenca para R\$ 998,00.

Ilegítimo, o governo Temer alega que a redução do valor estipulado em abril se deu por conta da alta taxa na inflação, que subiu 0,60%, com impacto mais drástico sobre as famílias de baixa renda, segundo pesquisa da FGV (Fundação Getúlio Vargas)

Outra justificativa é o píffio crescimento de somente 1% do

Produto Interno Bruto, cujas taxas dos dois últimos anos incidem sobre a estimativa do salário mínimo. No entanto, a imprensa que apoia o golpe comemora, a fim de enganar a população, escondendo inclusive o fato de que em 2016, ano do *impeachment*, o PIB foi de 2,5%.

Os valores estipulados, antes e depois do rebaixamento, estão bem abaixo dos previstos pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), de R\$ 3.696,95, para atender as necessidades de uma família com quatro pessoas.



Previsão do mínimo, que antes era de R\$ 1.002,00 caiu para R\$ 998,00

Suspenso julgamento da ação do concurso da Caixa

PARECE piada. Mais uma vez o julgamento, que seria na quarta-feira, da ação civil pública que trata da contratação dos aprovados no concurso público da Caixa, realizado, em 2014 foi suspenso. Enquanto isso, os empregados penam com a sobrecarga de trabalho pela falta de trabalhadores nas agências. O cenário de desmonte é evidente na instituição.

A justificativa dada para o cancelamento foi que a composição da Segunda Turma do Tribunal Regional do Trabalho 10ª Região DF e Tocantins não está completa. O desembargador João Amílcar Pavan está de férias. Brincadeira. A expectativa dos aprovados, que aguardam uma posição da Justiça, é grande. E não é para menos. O banco sempre fez pouco caso.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

RENTISMO Entusiasmado com a possibilidade concreta de se tornar presidente da República, diante do imenso vazio nas esquerdas devido a prisão de Lula e o fracasso eleitoral do golpismo, Ciro Gomes começa a costurar alianças à direita. Pior, com ultraliberais. Inclusive, admite ter como vice o banqueiro Benjamin Steinbruch, defensor do rentismo e do Estado mínimo. Atitude que o afasta cada vez mais das forças progressistas.

BEBEDEIRA Para o presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia (DEM-RJ), esse papo de candidato único das forças de direita não passa de “conversa de bêbado”. Tão real quanto afirmar que a unidade das esquerdas é um verdadeiro delírio. De certo, o elevado número de candidatos na eleição presidencial de outubro próximo. Alta quantidade, baixa qualidade.

FUJÃO Completamente despreparado para o cargo que almeja, sem saber nem para onde vai economia, avesso a política e fervoroso defensor das soluções de força, o presidencial Jair Bolsonaro (PSL) tem sido acusado de fugir dos debates para os quais é convidado. E não poderia ser diferente. Afinal, como todo ultradireitista, tem horror à diversidade e ao contraditório.

RISCO Pressionado pelo empresariado do setor, já beneficiado com a redução no preço do diesel, o governo Temer ameaça derrubar a tabela de preços mínimos de frete e põe em risco toda a sociedade, diante do perigo da volta do caos do desabastecimento. Os caminhoneiros já anunciam a retomada da mobilização e, conseqüentemente, da greve. Triste Brasil.

ENCOBERTO Às vésperas das eleições, quais seriam as forças políticas, melhor dizendo, apolíticas, que se beneficiariam com a retomada da greve dos caminhoneiros, a volta do desabastecimento, do caos e o risco de uma convulsão social? Bom, com certeza, a democracia e o povo só têm a perder.